

# 1 Introdução

O interesse do mercado de crédito pelos consumidores de baixa renda é crescente, e vice-versa. O mercado tem tido cada vez mais interesse na população pertencente a classes menos favorecidas, não só pelo tamanho desta população, como também por ser um mercado lucrativo e de grande potencial (Prahalad, 2005).

O acesso de populações de baixa renda a serviços financeiros tem sido tema de destacada importância nos meios acadêmicos e no debate sobre políticas públicas. Prova disso é a instituição, pela Organização das Nações Unidas (ONU), do Ano Internacional do Microcrédito 2005 e a escolha de Muhammad Yunus, fundador do Grameen Bank, de Bangladesh, como Nobel da Paz em 2006. Esses e outros acontecimentos fizeram com que a atenção e o foco de governos, de entidades apoiadoras e do público em geral se voltassem para esse segmento da economia, cuja importância está diretamente vinculada ao seu papel como agente mitigador da pobreza e da desigualdade social.

O Banco Mundial divulgou, em 2005, que 2,5 bilhões de pessoas no mundo vivem com menos de 2 dólares americanos per capita, por dia. (Collins et al., 2009). No Brasil, por seu turno, de acordo com um levantamento realizado pelo IBGE (2008), 47% dos domicílios urbanos no Brasil possuem renda mensal per capita de até 1 salário mínimo. A desigualdade de renda no Brasil é uma das maiores de todo o mundo – os cidadãos 10% mais ricos recebem 45,5% da renda total, enquanto os mais pobres recebem 0,8%. O interesse do mercado de crédito pelos consumidores de baixa renda é crescente. Tal interesse justifica-se não só pelo tamanho relativo desta população, como também por ser um mercado lucrativo e de grande potencial (Prahalad, 2005).

### **1.1.**

#### **Objetivo da pesquisa**

Este trabalho tem como principal objetivo examinar os efeitos da utilização do crédito sobre a gestão do orçamento familiar da população de baixa renda. O estudo explora, particularmente, os problemas advindos da necessidade de gerir endividamentos.

O significativo aumento, nos últimos anos, do crédito concedido à população de baixa renda revela um mercado lucrativo e de grande potencial de crescimento. Entretanto, pesquisas recentes mostram que este crescimento tem criado dificuldades para a administração dos orçamentos familiares.

### **1.2.**

#### **Relevância do estudo**

O estudo conjectura que o melhor entendimento dessa problemática permitirá um direcionamento mais adequado das estratégias das grandes empresas financeiras, que buscam se aproximar dos consumidores da base da pirâmide social. Além disso, a falta de avaliação da finalidade do dinheiro emprestado também é objeto de interesse do estudo.

### **1.3.**

#### **Delimitação do estudo**

O presente estudo visa a avaliar a questão do convívio com dívidas dentre as classes baixas da população. Para tanto, a população estudada restringiu-se às pessoas adultas residentes na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, pertencentes às classes mencionadas.

Nenhuma implicação foi feita quanto ao número de habitantes por domicílio ou sexo do entrevistado.

Por se tratar de um estudo exploratório, não se tem a intenção de encerrar o assunto ou de assumir seus resultados como absolutos. Pelo contrário, acredita-se que novos estudos serão fundamentais para maior abrangência e generalização dos resultados aqui obtidos.